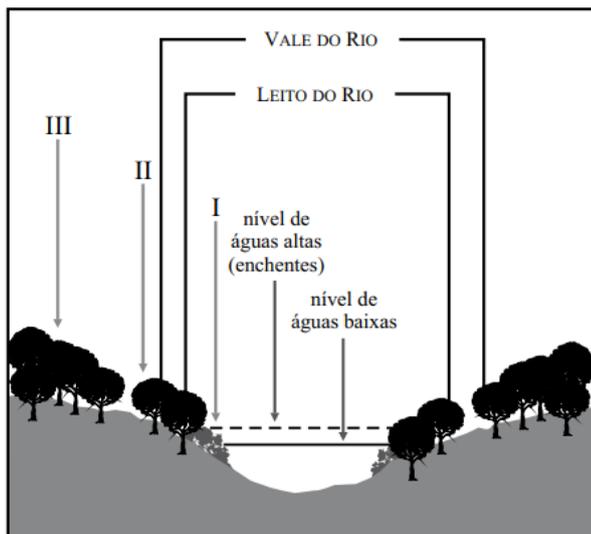


**1. SIS – UEA (2011)**

Analise a figura.

**MATAS AMAZÔNICAS**



(Demétrio Magnoli e Regina Araújo. *Geografia: a construção do mundo*, 2005.)

Os tipos de Mata representados em I, II e III são, na ordem,

- (A) Mata de Várzea, Mata de Igapó e Mata de Terra Firme.
- (B) Mata de Igapó, Mata de Terra Firme e Mata de Várzea.
- (C) Mata de Igapó, Mata de Várzea e Mata de Terra Firme.
- (D) Mata de Várzea, Mata de Terra Firme e Mata de Igapó.
- (E) Mata de Terra Firme, Mata de Várzea e Mata de Igapó.

**2. SIS – UEA (2019)**

Esse bioma ocupa uma área equivalente a 11% do território nacional, é rico em biodiversidade e engloba os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe e norte de Minas Gerais. Tem sido desmatado de forma acelerada, principalmente nos últimos anos, em especial para o consumo de lenha nativa, explorada de forma ilegal e insustentável, para fins domésticos e indústrias, ao sobrepastoreio e à conversão para pastagens e agricultura.

(www.mma.gov.br. Adaptado.)

O bioma descrito no excerto corresponde

- (A) ao Pantanal.
- (B) ao Pampa.
- (C) ao Cerrado.
- (D) à Caatinga.
- (E) à Mata Atlântica.

**3. SIS – UEA (2018)**

A maioria das pessoas já ouviu falar da floresta Amazônica e da urgente necessidade de garantir sua proteção, certo? Mas existem outras formações vegetais pelo mundo que estão tão ameaçadas quanto a Amazônia. Esse é o caso de uma formação vegetal que se estende ao longo de todo o hemisfério Norte do planeta, desde a América do Norte até o Japão, passando pela Rússia e pela Escandinávia. Sua vegetação é composta por coníferas (pinheiros, sequoias), plantas extremamente resistentes ao clima rigoroso da região, onde a temperatura oscila entre  $-54\text{ }^{\circ}\text{C}$  e  $21\text{ }^{\circ}\text{C}$ .

(www.greenpeace.org. Adaptado.)

A formação vegetal descrita no excerto corresponde à

- (A) Pradaria.
- (B) Tundra.
- (C) Floresta Boreal.
- (D) Floresta Mediterrânea.
- (E) Vegetação de Altitude.

**4. SIS – UEA (2013)**

Tais matas localizam-se em regiões mais altas e por este motivo não são inundadas pelos rios. Nelas estão árvores de grande porte, como a castanheira-do-pará e a palmeira.

(www.invivo.fiocruz.br. Adaptado.)

O texto refere-se a um dos tipos de vegetação do bioma Amazônia, a saber, matas

- (A) de várzea.
- (B) montanhosas andinas.
- (C) de igapó.
- (D) fluviais alagadas.
- (E) de terra firme.

**5. SIS – UEA (2017)**

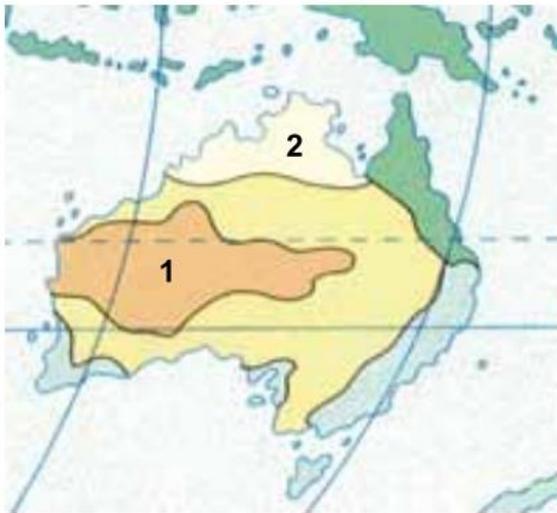
A Floresta Amazônica é subdividida em três tipos de matas: a Mata de Igapó, a Mata de Várzea e a Mata de Caaeté. É correto afirmar que

- (A) a Mata de Caaeté está presente em áreas que sofrem inundações periódicas.
- (B) a Mata de Várzea apresenta vegetação rasteira adaptada à seca constante.
- (C) a Mata de Igapó está presente em áreas permanentemente alagadas.
- (D) a Mata de Igapó está presente em áreas que não sofrem com enchentes dos rios.
- (E) a Mata de Várzea abriga a vegetação de maior porte encontrada na floresta.

**6. SIS – UEA (2015)**

Examine o mapa.

**Vegetação da Austrália**



(Maria Elena Ramos Simielli. *Geoatlas*, 2013. Adaptado.)

As áreas 1 e 2 correspondem, respectivamente, às seguintes formações vegetais:

- (A) tundra e pradarias.
- (B) floresta subtropical e floresta boreal.
- (C) floresta tropical e estepes.
- (D) deserto e savana.
- (E) vegetação de altitude e vegetação mediterrânea.

**7. SIS – UEA (2012)**

A diversidade de ecossistemas florestais está associada às variações topográficas da complexa morfologia da bacia Amazônica. As planícies inundáveis, ao longo dos principais cursos fluviais, são dominadas pelas matas adaptadas aos terrenos permanentemente alagados e por matas que ocorrem em áreas de inundação periódica. Juntas, estas formações correspondem a cerca de 10% do total do domínio Amazônico. (Demétrio Magnoli. *Geografia para o ensino médio*, 2010. Adaptado.)

O texto refere-se a dois extratos da Floresta Amazônica, denominados, respectivamente,

- (A) Mata de Igapó e Mata de Várzea.
- (B) Mata de Várzea e Mata de Igapó.
- (C) Mata de Várzea e Mata de Terra Firme.
- (D) Mata de Igapó e Mata de Terra Firme.
- (E) Mata de Terra Firme e Mata de Igapó.

**8. SIS – UEA (2011)**

Sobre a floresta Amazônica são feitas as seguintes afirmações:

- I. Estende-se por diversos países da América do Sul, constituindo-se em uma das principais reservas de floresta equatorial do mundo.
  - II. Reúne uma grande diversidade de espécies de animais e vegetais e, por isso, atrai o interesse de diversos setores econômicos, como a indústria farmacêutica e química.
  - III. Encontra-se hoje preservada em função da consciência ecológica adquirida pelos diversos segmentos da iniciativa privada e da sociedade civil.
- É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

**9. MACRO – UEA (2014)**

Apenas 1% do total de desmatamento registrado na Amazônia Legal em junho [2014] corresponde a terras indígenas. Elas apresentam o menor índice, divulgado no Boletim Transparência Florestal da Amazônia Legal do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). De acordo com o relatório, nas áreas privadas, o desmatamento de junho foi de 59%. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o Departamento de Polícia Federal coordenam, há alguns anos, ações de fiscalização nas áreas com o apoio da Fundação Nacional do Índio (Funai).

(www.portalamazonia.com.br. Adaptado.)

Considerando as particularidades da relação sociedade - natureza nas terras indígenas, é correto afirmar que o cenário descrito pelo excerto é resultado da articulação entre

- (A) consciência ambiental, ausência de exploração e rigidez normativa.
- (B) defesa territorial, modelo de exploração e fiscalização estatal.
- (C) preservação territorial, recursos de origem externa e controle local.
- (D) especulação fundiária, uso intensivo da terra e legislação precária.
- (E) desvalorização fundiária, exploração do turismo e regulação externa.

**10. MACRO – UEA (2010)**

Um bioma é uma região homogênea onde existe forte interação entre a vegetação, o clima e o solo.



(IBGE. Adaptado.)

A partir da observação do mapa, assinale a alternativa que identifica o bioma destacado e suas características.

- (A) Mata Atlântica; floresta fechada, com grande biodiversidade e clima tropical.
- (B) Amazônia; diferentes formações florestais que recobrem áreas alagadas e terras firmes.
- (C) Pantanal; florestas, cerrados e campinas higrófilas que recobrem as planícies sedimentares inundáveis do rio Paraguai.
- (D) Cerrado; vegetação adaptada à escassez de nutrientes do solo, altas temperaturas e períodos de seca.
- (E) Pampa; formações predominantemente herbáceas e campos naturais de gramíneas.

**11. MACRO – UEA (2012)**

Domínio morfoclimático que se distribui principalmente na região Sul do país e também em algumas localidades mais elevadas da região Sudeste, com clima subtropical, caracterizado por uma vegetação homogênea, aciculifoliada, com grande aproveitamento para a indústria madeireira e de celulose. Esse domínio morfoclimático corresponde

- (A) aos Cerrados.
- (B) aos Mares de Morros.
- (C) às Caatingas.
- (D) às Pradarias.
- (E) às Araucárias.

**12. MACRO – UEA (2015)**

Sabe-se que a biodiversidade amazônica é enorme, podendo ser utilizada para o desenvolvimento regional e nacional aliado à conservação ambiental. No entanto, as dificuldades enfrentadas pelo Brasil para realizar essa articulação encontram-se na

- (A) divergência política sobre o destino da floresta, levando a Amazônia a conviver com a insegurança e a ausência de registros com descrições de novas espécies.
- (B) insuficiência de recursos científicos e tecnológicos capazes de ampliar o banco de dados sobre as espécies, promovendo a prática da biopirataria.
- (C) desvalorização da natureza, minimizando o interesse por intervenções em nome da especulação, que pode garantir maiores retornos financeiros no futuro.
- (D) resistência da população em explorar os recursos florestais, rotulados como sinônimo de pobreza e atraso perante as atividades urbanas.
- (E) ausência de soberania sobre o maciço florestal, refletindo a dependência por ações conjuntas com países que abrigam a Amazônia.

**13. MACRO – UEA (2011)**

Analise o mapa.

DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS DO BRASIL



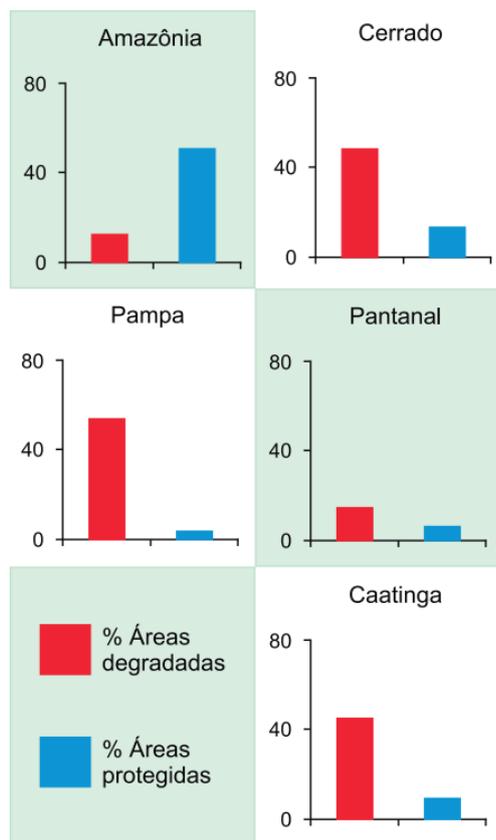
(Hervé Théry e Neli Aparecida de Mello. *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*, 2005. Adaptado.)

Com características heterogêneas, as áreas em branco no mapa referem-se

- (A) ao Domínio das Araucárias.
- (B) ao Domínio dos Cerrados.
- (C) ao Domínio dos Mares de Morros.
- (D) ao Domínio das Pradarias.
- (E) às Faixas de Transição.

**14. MACRO - UEA (2017)**

Os gráficos apontam o Índice de Risco à Conservação, estabelecido como a diferença entre a quantidade de áreas degradadas e a quantidade de áreas protegidas pela legislação, em cinco biomas brasileiros.



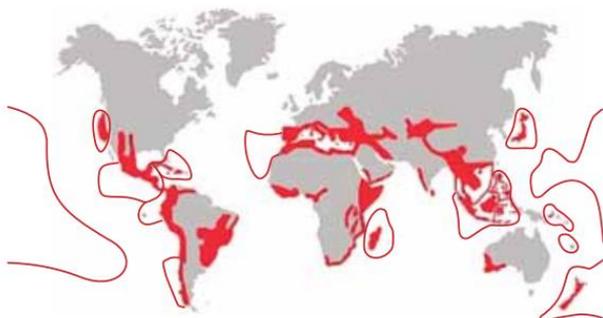
(www.oeco.org.br. Adaptado.)

A partir das informações apresentadas e de conhecimentos sobre o processo de degradação ambiental no Brasil, pode-se afirmar que o bioma com o maior Índice de Risco à Conservação é

- (A) o Cerrado, devido à produção de grãos.
- (B) a Amazônia, devido à extração madeireira.
- (C) o Pantanal, devido à criação de gado.
- (D) a Caatinga, devido à produção de cana-de-açúcar.
- (E) o Pampa, devido à prática da silvicultura

**15. UNESP – (2018)**

Examine o mapa.

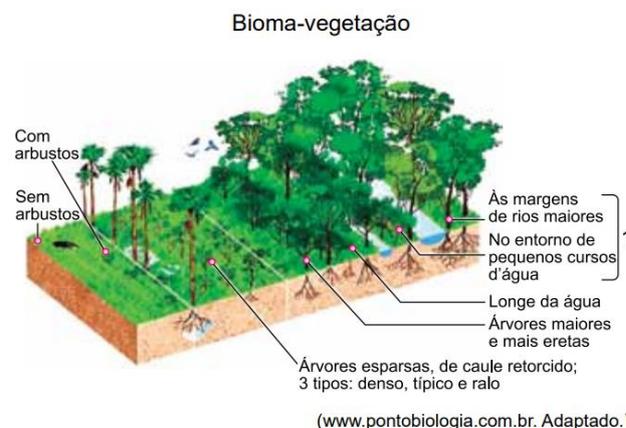


(www.bsienvs.nic.in. Adaptado.)

O mapa destaca a ocorrência de

- (A) cinturões biotecnológicos, como a Bacia do Mediterrâneo na Europa.
- (B) monoculturas, como a soja no Brasil.
- (C) bacias hidrográficas, como a Bacia do Nilo na África.
- (D) hotspots, como a Mata Atlântica no Brasil.
- (E) enclaves sustentáveis, como os povos tradicionais na Europa.

**16. UNESP – (2018)**



(www.pontobiologia.com.br. Adaptado.)

- (A) ao Cerrado e à preservação dos fitoplânctons.
- (B) ao Cerrado e à proteção ao assoreamento.
- (C) ao Pampa e ao combate à arenização.
- (D) ao Pantanal e à proteção às inundações.
- (E) ao Pampa e ao combate à eutrofização.

**17. UNESP – (2016)**

A Mata Atlântica desempenha uma extraordinária função social. Cobrindo parcela significativa do território brasileiro, a biodiversidade da Mata Atlântica fornece serviços ecológicos essenciais para cerca de 145 milhões de pessoas (70% da população brasileira) e constitui a base de recursos para uma parcela considerável do produto interno bruto do país. (José M. C. Silva et al. "Conservação da Mata Atlântica brasileira". In: Diogo C. Cabral e Ana G. Bustamante (orgs). Metamorfoses florestais, 2016. Adaptado.)

Considerando a função social destacada no excerto, são exemplos de serviços ecológicos prestados pela Mata Atlântica preservada:

- (A) a produção de oxigênio e a purificação do ar.
- (B) a seleção de espécies com valor econômico e a polinização das culturas.
- (C) a proteção contra a erosão e a recuperação de áreas agricultáveis.
- (D) a decomposição de rejeitos urbanos e o fornecimento de madeira.
- (E) a regulação do clima e o tratamento da água

**18. UNESP – (2016)**

Leia os excertos do geógrafo Aziz Nacib Ab’Sáber.

**Excerto 1**

Domínio com fortíssima e generalizada decomposição de rochas, densas drenagens perenes, extensiva mamelonização, agrupamentos eventuais de “pães de açúcar”, planícies de inundação meândricas.

**Excerto 2**

Domínio com planaltos de estrutura complexa, planaltos com vertentes em rampas suaves, ausência quase completa de mamelonização, drenagens espaçadas pouco ramificadas.

(“Domínios morfoclimáticos e províncias fitogeográficas do Brasil”. In: A obra de Aziz Nacib Ab’Sáber, 2010. Adaptado.)

Os domínios morfoclimáticos caracterizados nos excertos 1 e 2 referem-se, respectivamente,

- (A) ao cerrado e à caatinga.
- (B) à caatinga e aos mares de morros.
- (C) ao amazônico e às pradarias.
- (D) aos mares de morros e ao cerrado.
- (E) às araucárias e às pradarias.

**19. MACRO – UEA (2010)**

É considerado um ecossistema costeiro de transição entre os ambientes terrestre e marinho. Característico de regiões tropicais e subtropicais, está sujeito ao regime das marés, dominado por espécies vegetais típicas, e encontra-se associado às margens de baías, barras, enseadas, desembocaduras de rios, lagunas e reentrâncias costeiras, onde haja encontro de águas de rios com a do mar, ou diretamente expostos à linha da costa. A cobertura vegetal instala-se em substratos de formação recente, de pequena declividade, sob a ação diária das marés de água salgada ou, pelo menos, salobra.

(www.ecologia.ib.usp.br. Adaptado.)

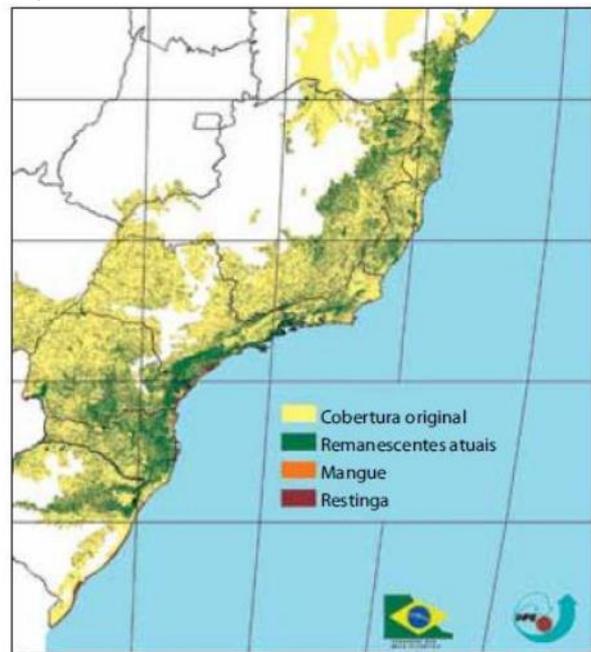
O excerto reúne características da formação vegetal denominada (A) restinga.

- (B) mata de igapó.
- (C) pantanal.
- (D) manguezal.
- (E) caaeté

**20. UNESP – (2013)**

As florestas tropicais, as mais ricas em biodiversidade, estão entre os ecossistemas mais importantes do planeta. A Mata Atlântica, conforme se pode constatar

na figura, sofreu uma redução brutal em termos de área ocupada



(SOS Mata Atlântica/INPE. Atlas dos remanescentes florestais, 2002. Adaptado.)

A degradação da Mata Atlântica, constatada na figura, foi intensificada em decorrência do ciclo econômico

- (A) do fumo.
- (B) da soja.
- (C) do café.
- (D) do algodão.
- (E) da borracha.